

Consórcio da Amazônia alinha ações ambientais

Convênio com a Unesco trabalha estratégias de resiliência

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), participou na semana passada, em Brasília, de uma reunião de integração com representantes da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), da Organização das Nações Unidas (ONU) e do Consórcio da Amazônia Legal (CAL) para tratar do segundo ano de execução do Programa de Resiliência Socioambiental nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Igarapé São Francisco e do Lago do Amapá.

Os investimentos para a implementação do programa foram captados em fevereiro de 2025, pelo governo do Acre e somam US\$ 2,7 milhões — cerca de R\$ 15 milhões — e são destinados para ações no enfrentamento aos eventos climáticos extremos, fortalecimento da governança local, incentivo à restauração ambiental, bioeconomia e resiliência comunitária.

Resiliência

As ações apresentadas pela Sema foram estruturadas para ampliar a resiliência socioambiental das APAs, promovendo a conservação dos recursos naturais e o empoderamento das comunidades locais.

A implementação do programa tem duração prevista até o final do ano, com foco em soluções sustentáveis e na integração entre



Reunião traçou estratégias para o segundo ano do programa

conservação ambiental e desenvolvimento social.

Ajustes operacionais

Durante a reunião, foram debatidos os ajustes operacionais para o início e a consolidação do segundo ano do projeto, etapa considerada estratégica por marcar a chegada efetiva das ações aos territórios e às comunidades beneficiadas.

Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente, Leonardo Carvalho, o encontro foi fundamental para alinhar expectativas e garantir maior eficiência na execução.

“Foi um momento impor-

tante para apresentar nossas demandas, avanços e também os desafios enfrentados, especialmente porque é quando as ações começam a chegar de forma concreta às comunidades. Esse alinhamento é fundamental para garantir a efetividade do projeto e o alcance dos resultados esperados”, destacou.

Além do secretário do Meio Ambiente, participaram da reunião, o diretor de Meio Ambiente, Erisson Cameli, o coordenador dos setores de ciências naturais, humanas e sociais da Unesco, Fábio Eon, a Secretária Executiva do Consórcio da Amazônia Legal, Vanessa Duarte e a

Oficial de Parcerias e Financiamentos do Escritório da Coordenadora Residente da ONU, Thamirys Lunardi.

O projeto

O projeto é fruto da parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Fundo Brasil ONU, com o Consórcio da Amazônia Legal (CAL) e executado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Recebe ainda doação do governo do Canadá.

Agência de Notícias do Acre

Educação infantil na Ilha de Marajó

A educação de qualidade na primeira infância é fundamental para o fortalecimento ao longo de toda a trajetória escolar.

Com esse compromisso, desde 2019, o governo do Pará tem ampliado investimentos no processo de ensino e aprendizagem na região do Marajó, por meio da construção de creches, modernização da rede pública, entrega de equipamentos tecnológicos e fortalecimento da autonomia das escolas.

As ações são coordenadas pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e têm como foco o desenvolvimento social, a geração de emprego e o apoio direto às famílias marajoaras.

Creches

É o caso do programa “Creches Por Todo o Pará”, que segue entregando unidades de educação infantil que oferecem ambientes seguros, confortáveis e adequados ao desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos, além de contribuir para que mães e responsáveis possam retornar ao mercado de trabalho com mais tranquilidade.

Cada unidade tem capacidade para atender até 200 crianças, fortalecendo a política de educação infantil e ampliando o acesso ao ensino desde os primeiros anos de vida.

O Marajó já conta com duas creches nos municípios de Melgaço e Cachoeira do Arari, beneficiando diretamente 400 famílias. Do mesmo modo, mais três unidades estão em fase de conclusão: Soure, Salvaterra e Santa Cruz do Arari, com investimento em torno de R\$ 18 milhões de reais.

A estudante Regiane Corrêa, mãe de João Arthur, moradora de Cachoeira do Arari, destacou a importância da nova creche para as famílias da comunidade.

“É muito importante uma creche assim, principalmente para as mães que não têm rede de apoio. A creche oferece cuidado, alimentação de qualidade e ensino integral, o que nos dá segurança para trabalhar sabendo que nossos filhos estão bem cuidados”, afirmou.

As creches de Soure e Salvaterra contarão com nove salas de aula, sala multiuso e parquinho em areia.

Concerto no Amazonas para a santa padroeira da Irlanda

Em um intercâmbio cultural entre Brasil e Irlanda, o Teatro Amazonas será palco da celebração do Dia de Santa Brígida, padroeira da Irlanda, no dia 1º de fevereiro, às 19h.

A programação será marcada por um concerto gratuito da cantora irlandesa Morgana, com apoio do governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, e realização da Embaixada da Irlanda.

Ao apoiar iniciativas como esta, o governo do estado fortalece o Teatro Amazonas como espaço de encontro entre culturas, ampliando o acesso da população a experiências artísticas de excelência e consolidando o Amazonas como referência na agenda cultural nacional e internacional.



O Teatro Amazonas é um dos mais importantes do país

Dia de Santa Brígida

Celebrado em 1º de fevereiro, o Dia de Santa Brígida homenageia uma das figuras mais emblemáticas da história irlandesa, associada à criatividade, à espiritualidade e à valorização do

papel das mulheres na sociedade. Para marcar a ocasião, o público manauara será convidado a vivenciar uma experiência musical intimista que conecta tradição e contemporaneidade, refletindo o espírito inspirador da santa.

Morgana

Reconhecida internacionalmente por sua trajetória no aclamado duo Saint Sister e por sua bem-sucedida carreira solo, Morgana apresenta um repertório sensível e contemporâneo, que dialoga com influências da música irlandesa e do pop alternativo atual.

O concerto promete uma atmosfera envolvente, celebrando a arte, a cultura e a força feminina por meio da música.

A realização do concerto no teatro fundado em 1896 reafirma o compromisso do governo do Amazonas a promoção do intercâmbio cultural internacional, a democratização do acesso à cultura e a valorização de manifestações artísticas que dialogam com diferentes povos e tradições.